



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1115

27.07.2024 (135)

Michael Kühnen

O programa do NSDAP Re-comentado

Parte 2

1 O DIREITO DE AUTODETERMINAÇÃO

"Exigimos a unificação de todos os alemães, como resultado do direito de auto-determinação dos povos, numa Grande Alemanha."

O Partido Nacional Socialista professa o direito à autodeterminação dos povos. Este direito decorre da natureza biológica do homem:

A natureza produziu raças e povos em grande diversidade - esta diversidade deve ser preservada, porque com ela protegemos e promovemos a própria vida. A conservação da natureza não significa apenas a proteção de espécies animais e vegetais extintas ou em vias de extinção, mas também a preservação de raças e povos naturalmente evoluídos. Nós, humanos, também pertencemos à natureza!

No entanto, os povos só podem sobreviver e desenvolver-se como povos livres, como povos que são livres de determinar o seu próprio destino no seu espaço vital indiscutível: Povos livres, orgulhosos e saudáveis num ambiente saudável e natural, que realizam as quatro liberdades na sua vida völkisch:

- * Liberdade da economia nacional
- * Liberdade de jurisdição nacional
- * Liberdade de defesa do povo
- * Liberdade da cultura nacional

O direito à autodeterminação de um povo realiza-se quando os membros desse povo, numa zona de colonização fechada, determinam eles próprios o seu destino nacional e realizam as quatro liberdades!

Por povo entendemos uma comunidade de pessoas com a mesma mistura de sangue, unidas por uma língua, uma cultura e uma história comuns. Este povo tem o direito à auto-determinação. Mas, como todos os direitos neste mundo de luta e seleção, este direito não cai no colo de ninguém - nada é dado a um povo, ele tem de lutar pelos seus direitos! Para a liberdade de um povo, não basta que os membros do povo sejam membros biológicos da comunidade nacional, é preciso que tenham consciência desse facto e o queiram. Só um povo que se afirma se torna uma nação - e só uma nação pode lutar pelo direito à auto-determinação e preservar a sua liberdade!

É por isso que o Partido Nacional Socialista é um partido nacional - desperta a vontade para a comunidade do povo, luta pela comunidade da vontade do povo (nação).

Nesta base, o Partido Nacional Socialista luta pelo direito de auto-determinação do povo alemão. Isto é feito através da unificação voluntária de todos os alemães que habitam um espaço comum da Europa Central. Esta é, antes de mais, uma luta pela alma do nosso povo, pelo despertar da sua vontade nacional. Antes de qualquer questão de ordem estatal ou mesmo de fronteira poder ser abordada com alguma perspectiva de sucesso, a unificação voluntária de todos os alemães tem de ser realizada, pois só uma comunidade nacional unida pode existir e prevalecer na luta pela existência dos povos!

O NSDAP luta por esta união, inicialmente voluntária, de TODOS os alemães que se estabelecem juntos - independentemente das fronteiras estatais na Europa. Esta nação, que então nasce, não tem de assumir a forma de um Estado-nação em todas as circunstâncias e desde o início - um Estado-nação alemão, como a história nos ensina, é ao mesmo tempo demasiado fraco e demasiado forte para a Europa: demasiado forte para que os vizinhos mais pequenos e as potências fora da região reconheçam a sua existência como uma questão natural, demasiado fraco para impor e fazer cumprir este reconhecimento de forma efectiva e permanente.

Assim, o NSDAP limita-se inicialmente a exigir e a lutar pela Grande Alemanha como nação, ou seja, a encher todos os alemães com a vontade de comunidade e a

restaurar as quatro liberdades nacionais nesta comunidade do povo. Nisto vê a sua missão nacional interna de luta e educação!

2 **ORDEM DE PAZ JUSTA**

"Exigimos a igualdade de direitos do povo alemão em relação às outras nações. Revogação dos tratados de paz de Versallies e St. Germain."

A criação de uma Grande Nação Alemã não é apenas um problema de união voluntária de todos os alemães. Está igualmente ligado ao problema de uma ordem de paz justa:

Duas guerras civis europeias no século XX destruíram a potência mundial europeia e entregaram o nosso continente a potências que lhe são estranhas, como um protetorado mais ou menos indefeso e impotente. Estas guerras fratricidas suicidas não só destruíram a Alemanha, como também, em última análise, todas as potências europeias perderam a sua liberdade, independência e auto-determinação, ao ponto de se auto-intitularem "potências vencedoras". Os únicos verdadeiros vencedores foram os EUA, que acabaram por decidir ambas as guerras e depois dividiram a Europa juntamente com a União Soviética.

Mas a Alemanha, que lutou em ambas as guerras pela reorganização da Europa a partir do centro europeu, foi a mais afetada. Esta tarefa europeia da outrora mais forte potência terrestre e do coração do nosso continente europeu permaneceu incompreendida - incompreendida pelas nações vizinhas, que apenas esperavam destruir um concorrente em ascensão e que, no processo, se enfraqueceram fatalmente a si próprias e à Europa como um todo - incompreendida, no entanto, também por muitos alemães, que muitas vezes se esqueceram de que a ideia de império nunca esteve ligada a um Estado-nação alemão, mas continha a obrigação de uma ordem europeia maior justa - na tradição do Império Romano e do Primeiro Reich Alemão! Na Primeira Guerra Mundial, nenhum dos lados compreendeu que já não se tratava de uma questão de egoísmo nacional, mas sim da Europa, da sua potência mundial e da sua cultura antiga e magnífica, da liberdade e do desenvolvimento correto de todos os povos europeus, cada vez mais ameaçados por potências de fora da região.

Mas quando, em 1918, a intervenção dos Estados Unidos fez pender a balança do destino contra a Alemanha, este problema tornou-se evidente:

A Alemanha continuava a ser um Estado muito enfraquecido mas grande, os poderosos impérios coloniais europeus continuavam a existir aparentemente sem se-

rem desafiados - e as "potências vencedoras", a França e a Inglaterra, pensavam ter atingido um novo pico de poder com a sua vitória duramente conquistada sobre a Alemanha.

Mas os sinais de alerta eram inconfundíveis:

Sem exceção, as potências ocidentais mantiveram uma grande dívida para com os EUA e sabiam secretamente que nenhuma vitória sobre a Alemanha teria sido possível sem a enorme ajuda prestada pelos EUA - e nenhuma potência dá ajuda por altruísmo, por detrás dela estavam os interesses económicos americanos, que eram hostis não só à Alemanha mas, em última análise, também aos impérios coloniais europeus:

De acordo com a sua vontade, no futuro, já não serão as potências europeias, mas sim os EUA a dominar a economia mundial.

E, muito a leste, um reino de terror comunista tinha-se estabelecido sob a forma da União Soviética, que, em última análise, também tinha como objetivo a subjugação da Europa. Nestas circunstâncias, os governantes das potências ocidentais vitoriosas assumiram uma enorme responsabilidade pelo destino de todos os povos europeus quando se reuniram em Versalhes para discutir a paz com a Alemanha. Muitos europeus conscientes estavam cientes deste facto e os próprios povos ansiavam por paz e justiça.

Mas, em vez disso, foi aprovado em Versalhes um ditame que não só privou a Alemanha da sua honra e do seu império colonial, mas que, em última análise, tornou impossível a sua sobrevivência como nação livre! O Ditame de Versalhes nunca poderia ser reconhecido pela Alemanha como paz - apenas enquanto fosse fraca e desonrosa poderia e teria de o aceitar. Toda a gente sabia isto - só que as consequências eram diferentes:

As potências ocidentais concluíram que a Alemanha devia, por isso, ser mantida enfraquecida para sempre, mas os nacionalistas alemães exigiram que a Alemanha recuperasse a sua força para poder rasgar depois este vergonhoso ditame do vencedor.

Nesta luta contra os Versalhes, o NSDAP assumiu a liderança, tal como previsto no seu programa. Com a fundação do Grande Reich Alemão em 1938, a ditadura foi ultrapassada e a Alemanha voltou a ser livre. Mais uma vez, a Europa teve a oportunidade de encontrar uma ordem justa - mas, mais uma vez, os belicistas capitalistas desencadearam uma guerra de extermínio contra a Alemanha. Cega ou maliciosamente, os governantes europeus não serviam os interesses dos seus povos, mas sim aqueles que queriam destruir a Europa e as suas esferas de influência

para construir sobre as suas ruínas o "mundo único" da Internacional Dourada ou Vermelha!

Se hoje o movimento pela paz luta contra a ameaça de aniquilação nuclear, não deve esquecer quem subjogou a Europa, a dividiu e criou a atual situação de risco de vida com a ajuda de duas guerras mundiais:

Os EUA e, no seu encalço, a União Soviética. Em Wall Street sentam-se os belicistas da alta finança mundial que conduziram os povos europeus a duas guerras mundiais - e não hesitarão em destruí-los numa terceira se isso servir os seus interesses!

Só uma ordem de paz europeia e uma Doutrina Monroe europeia (a Europa para os europeus) podem garantir a paz. Isto significa: os europeus têm de fazer com que as potências coloniais estrangeiras EUA e URSS se retirem e tomem o seu destino nas suas próprias mãos.

O NSDAP luta por isso no seio do povo alemão. Ao mesmo tempo, porém, salienta que uma ordem de paz europeia só é concebível com base na igualdade das nações europeias:

Tal como outrora lutou contra os ditames de Versalhes e de St. Germain, também hoje luta contra os acordos de Ialta e de Potsdam, que não só dividiram a Alemanha como submeteram indiretamente toda a Europa à violência estrangeira!

Justiça significa: acabar com a injustiça que a Alemanha tem sofrido desde 1918 e ainda mais desde 1945!

O que nos interessa não é, em primeiro lugar, um Estado-nação alemão e as suas fronteiras estatais, mas sim a liberdade, a unidade e a independência da nossa nação e a sua igualdade de direitos em relação às "potências vencedoras". Esta igualdade de direitos inclui também o facto de os alemães poderem voltar a estabelecer-se em todos os locais onde viveram durante séculos e de onde foram brutalmente expulsos depois de 1945, em violação do direito internacional - e de aí poderem viver livremente e de acordo com a sua natureza e tradição, como parte da nação alemã.

Só assim será assegurada a igualdade de direitos da nação alemã e será possível uma ordem de paz justa, que é uma condição prévia para a liberdade e para a recuperação do estatuto mundial da Europa.

É aqui que o NSDAP vê a sua missão decisiva de política externa e o seu objetivo de política de paz!



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seitung Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Mehrheit von Mauthausen, Dachau, Flossenbürg und Ravensbrück haben nicht ausgeht, die Karte der großen Idee unserer hoch geliebten Führer Adolf Hitler ist unerschütterlich.

Alle Nationalsozialisten sind unangenehm offener Volk- und Rassenmensch, dessen Schicksal ist Schicksal am Kampf um die Erfüllung unserer rassen Volk.

Die Bewegung ist zwar nicht geendet, aber die Größe des heutigen Volkes ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Die vorwiegend gegen die Juden, die "Völkerver" - gegen alle rassen Volk (1) - zu kämpfen, seine Mittel und Erziehung, Charakteristik und Rassenanschauung.

Die "Völkerver" oder "Völkerver" ist ein Willkürliche als ein Rassenkampf, ist ein Propagandakrieg, bewirkt die auf unsere Schicksal, unsere die hohen Nationalsozialisten ist seine Pflicht!

Hilf Hitler!
Gottwald Laska



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" (www.mountingtheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (2021) Founded 1973 April 26, 2022 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with his side for the preservation.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.

Whether "legal" or "illegal", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!
Gottwald Laska



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!